

FORMANDO CRIANÇAS COM VALORES CRISTÃOS: PRÁTICA,

PROPÓSITO E EQUILÍBRIO EMOCIONAL

O sucesso da formação cristã da criança é alcançado quando família e igreja transformam o evangelho em ambiente, prática e exemplo.

1. Textos bíblicos para abertura

Deuteronômio 6.5-7

Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua força. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te.

- Deus sempre tratou a formação dos filhos como algo espiritual e cotidiano
 - Não é tarefa ocasional
 - Não é responsabilidade isolada da igreja
 - É missão da família, com apoio da igreja
-

2. Abertura e alinhamento do encontro — 10 min

Tópicos para abordar

- reconhecer os desafios atuais de criar filhos
- valorizar o trabalho do departamento infantil
- mostrar que o departamento não cuida apenas “durante o culto”
- destacar que há uma missão mais ampla de formação
- reforçar a parceria entre igreja e família

A igreja ajuda a ensinar, mas a formação principal da criança acontece dentro de casa.

Qual é hoje o maior desafio para formar uma criança nos caminhos do Senhor?

3. Entendendo o tempo em que estamos vivendo — 10 min

Tópicos para abordar

- vivemos um tempo de excesso de informação e pouca formação
- o mundo ensina a criança a:
 - pensar primeiro em si
 - querer tudo rápido
 - rejeitar limites
 - confundir desejo com direito
- muitas famílias vivem:
 - cansaço
 - correria
 - pouca escuta
 - pouca constância
- a criança está sendo disciplinada todos os dias

Ou os pais constroem a cultura da casa, ou a cultura do mundo ocupará esse espaço.

Exemplo prático

A criança se acostuma com resposta imediata para tudo: vídeo, comida, distração, brinquedo. Quando ouve “não” ou precisa esperar, explode em choro, birra ou irritação. Isso mostra que o ambiente atual tem dificuldade de ensinar limite, espera e frustração.

Aplicação

O lar cristão precisa ensinar o que o mundo não ensina:

- esperar
- obedecer -> **reconhecimento da figura de autoridade**
- ouvir
- respeitar
- repartir
- lidar com frustração

O que mais tem tentado ocupar o coração das crianças hoje: a Palavra ou os estímulos deste tempo?

4. Vivendo valores cristãos em tempos de individualismo — 20 min

Tópicos para abordar

- a criança aprende mais pelo que vê (exemplo) do que pelo que ouve
- o lar ensina o tempo todo
- o evangelho forma caráter, não apenas comportamento externo
- valores cristãos não se transmitem apenas com fala
- transmitem-se com convivência, exemplo, constância e ambiente

O mundo incentiva

- pensar em si
- fazer o que quer
- rejeitar limites
- buscar prazer sem responsabilidade

O evangelho ensina

- amar
- compartilhar
- servir
- obedecer
- honrar
- respeitar
- perdoar
- esperar em Deus

Filhos não aprendem valores apenas em aulas; aprendem valores observando o clima espiritual da casa.

Exemplos práticos

Exemplo 1 — respeito

O pai diz ao filho para respeitar a mãe, mas fala com ela de forma áspera.

A criança aprende mais com o tom da casa do que com a ordem dada.

Exemplo 2 — perdão

A mãe exige que o filho peça desculpas ao irmão, mas quando erra com a criança nunca pede perdão.

A criança conclui que pedir perdão é exigência, não valor vivido.

Exemplo 3 — generosidade

Os pais falam de amor e partilha na igreja, mas em casa vivem na lógica do “cada um por si”.

A cultura real da casa enfraquece o discurso espiritual.

Aplicação prática

Escolher valores prioritários para trabalhar com intencionalidade:

- obediência
- honra
- gratidão
- generosidade
- serviço
- respeito
- verdade

**Qual valor cristão você mais deseja ver na sua criança daqui a alguns anos?
Esse valor está sendo ensinado só com palavras ou também com práticas?**

A criança imita antes mesmo de compreender tudo plenamente.

5. Aplicando a Bíblia no dia a dia — 20 min

A fé da criança não pode ser só memória de historinhas; precisa se tornar prática de vida.

Pontos concretos de aplicação

A criança precisa aprender:

- obedecer
- pedir perdão
- repartir
- dizer a verdade
- respeitar autoridade
- orar
- confiar em Deus
- lidar com frustração
- agradecer
- dominar impulsos

Exemplos práticos

Exemplo 1 — mentira

A criança quebra algo e nega.

Em vez de apenas dizer “que feio”, conduzir biblicamente:

- Deus ama a verdade
- errar pode acontecer
- esconder não agrada ao Senhor
- vamos corrigir isso com sinceridade

Exemplo 2 — briga entre irmãos

Duas crianças brigam por um brinquedo.

Transformar em ensino sobre:

- egoísmo
- compartilhar
- falar sem agressão
- pedir perdão
- tratar o outro como gostaríamos de ser tratados

Exemplo 3 — medo

A criança tem medo de dormir sozinha.

Os pais podem:

- orar com ela
- ler um versículo
- ensinar confiança na presença de Deus
- mostrar que espiritualidade também consola

Exemplo 4 — ingratidão

A criança recebe algo e já reclama porque queria outra coisa.

É oportunidade para ensinar:

- gratidão
- contentamento
- reconhecimento da provisão
- coração satisfeito em Deus

Que situação comum dentro de casa pode se tornar uma oportunidade de ensino bíblico?

A melhor aula bíblica para a criança muitas vezes acontece no meio da rotina.

6. O coração de quem forma a criança — 15 min

Tópicos para abordar

- não dá para cuidar bem da criança estando emocionalmente esgotado
- muitas vezes não falta amor; falta fôlego emocional
- adulto cansado:
 - corrige mal
 - reage no impulso
 - escuta pouco
 - perde constância
 - descarrega em vez de orientar
- a criança percebe o ambiente emocional ao redor dela

Uma criança emocionalmente segura precisa de adultos presentes, coerentes e espiritualmente sensíveis.

Quatro pilares para desenvolver

1. Autocontrole

- não reagir no impulso
- firmeza sem explosão
- correção sem humilhação

Exemplo prático

A criança derrama suco no sofá.

O adulto, já cansado, sente vontade de gritar.

Mas respira, controla o tom, corrige e ensina responsabilidade sem ferir emocionalmente.

2. Escuta

- entender antes de corrigir
- perceber o que o comportamento comunica
- distinguir rebeldia, carência, ansiedade, medo, cansaço

Exemplo prático

Na classe, uma criança está inquieta o tempo todo.

O professor pode enxergar só indisciplina.

Mas, ao ouvir e observar melhor, percebe que a criança está vivendo algo em casa e precisa de atenção além da correção.

3. Empatia

- olhar com amor
 - acolher sem relativizar o erro
 - unir sensibilidade e firmeza
-

4. Espiritualidade

- depender de Deus
- pedir sabedoria
- reconhecer limites humanos
- formar crianças com graça e verdade

Exemplo prático

O pai ou o professor percebe que está reagindo no limite há dias.

Em vez de confiar só em técnica, precisa reconhecer:

- estou cansado
- preciso orar
- preciso buscar equilíbrio em Deus
- preciso ajustar meu interior para não ferir a criança

O que é mais difícil no dia a dia: manter a paciência, ouvir com atenção ou ser constante na correção?

Corrigir não é descarregar. Firmeza não é grosseria. Escuta não é permissividade.

7. A parceria entre família e departamento infantil — 10 min

O departamento infantil não foi chamado para substituir a família, mas para cooperar com ela na formação da criança.

Exemplos práticos

Exemplo 1 — linguagem incoerente

A professora ensina reverência, respeito e obediência.

Mas em casa a criança ouve: “Aqui é diferente, isso é coisa da igreja.”

Esse desencontro enfraquece a formação.

Exemplo 2 — cuidado compartilhado

A coordenação percebe que uma criança está muito agressiva, triste ou retraída.

Em vez de tratar isoladamente, chama os pais com amor, responsabilidade e espírito pastoral.

Igreja e família se unem no cuidado.

Exemplo 3 — reforço em casa

Os pais perguntam à criança o que aprendeu na igreja e retomam o assunto durante a semana.

Isso gera continuidade e fortalece o discipulado.

Estamos trabalhando juntos ou estamos tentando formar a criança cada um para um lado?

8. Chamado final e compromissos práticos — 5 min

A criança será marcada não apenas pelo que ensinamos, mas pela forma como vivemos diante dela.

Compromissos sugeridos

Para os pais

- separar alguns minutos diários para oração com a criança
- observar um valor que precisa ser mais trabalhado em casa
- corrigir com menos impulso e mais direção bíblica

Para os professores

- olhar a criança além do comportamento externo
- reforçar valores com clareza, amor e firmeza
- ensinar com intencionalidade espiritual

A transformação da criança começa quando os adultos assumem compromissos reais diante de Deus.